

Santos, 23 de abril de 1980.

MAY 08 1980

Dr. Sabin,

É sobre um livro de sonetos de Pablo Neruda, que lhe escrevo. Acaso? Não acredito. Os Homens sempre se encontram, até mesmo após a morte ...

Entre envergonhada e agradecida, resolvi que poderíamos conversar. Não represento a Associação Médica Brasileira, ou quaisquer órgãos governamentais, porém conheço a poliomielite. Sei o que é. Posso sentir o problema de todos os deficientes, mas, não sei se tenho o direito de falar por eles.

Entendi sua vinda ao Brasil, como uma espécie de cruzada. E sua imagem, pode acreditar, alertou e consolou muitas famílias.

Atualmente, vivemos no Brasil, um período em que as doenças transmissíveis principiam a ressurgir. Infelizmente, o assunto Saúde, não é prioridade do governo.

Verdadeiramente senti o ímpeto de lhe falar, agradecer e de humildemente beijá-lo nas faces, pelo muito que se propôs a realizar, e, de fato, realizou, no decorrer destes anos.

Nós, brasileiros, muito o amamos.

Creia!

Liliana da Rocha e Silva.

P.S. - Desculpe a ousadia.!